



Generalidade dos indicadores de atividade do Setor com evolução positiva

De acordo com a estimativa rápida divulgada pelo INE, no primeiro trimestre de 2022 o PIB registou um aumento homólogo de 11,9%, refletindo em parte um efeito de base, dado que em janeiro e fevereiro de 2021 estiveram em vigor várias medidas de combate à pandemia, e um crescimento acentuado do consumo privado. Face ao trimestre anterior verifica-se um crescimento de 2,6%, o qual foi o maior registado entre os 11 países da União Europeia que já divulgaram este indicador. Assiste-se também a um incremento da generalidade dos indicadores relativos à atividade do setor da Construção, com o consumo de cimento no mercado nacional a registar um crescimento de 10,7%, em termos homólogos, totalizando 1.020,9 milhares de toneladas nos primeiros três meses de 2022.

Nos primeiros dois meses de 2022, o número total de obras de edificação e reabilitação licenciadas aumentou 3,5% face a igual período do ano passado, em resultado de variações de 5,8% nos edifícios residenciais e de -3,2% nos edifícios não residenciais. Quanto ao número de fogos licenciados em construções novas, assiste-se a um expressivo aumento de 19,8% em termos homólogos. Paralelamente, no que concerne ao montante dos novos empréstimos concedidos aos particulares para aquisição de habitação, a informação disponibilizada indica um total de 2.464 milhões de euros até fevereiro, o que traduz uma subida de 25,3% em termos homólogos.

Por sua vez, a evolução do mercado das obras públicas no 1º trimestre de 2022 foi negativa, apurando-se uma redução de 7,9%, em termos homólogos, no volume dos concursos de empreitadas de obras públicas promovidos, e no que concerne ao montante total dos contratos de empreitadas de obras públicas objeto de celebração e registo no Portal Base verifica-se uma variação homóloga temporalmente comparável de -42,7%⁽²⁾. Contudo, apesar deste arranque deficitário ao nível das empreitadas de obras públicas, perspetiva-se uma aceleração da atividade para os próximos meses, tendo em conta o volume de investimentos públicos previstos no PRR e no Portugal 2020 e a expectável aprovação do Orçamento do Estado para 2022.

**AICCOPN**Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2021		2022		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Janeiro	Fevereiro	Março
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	211,5	4,9%	-	-	11,9 (3)
FBCF - Total	41,7	6,1%	-	-	-
FBCF - Construção	22,9	3,5%	-	-	-
VAB - Construção	9,1	3,4%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,6	-10,4%	-5,9	-5,6	-4,0
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	15,3	34,1%	22,8	25,3	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	305,4	2,8%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	20,5	-15,4%	-17,4	-19,9	-23,0
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	28,3	12,9%	13,3	19,8	-
Nº de fogos novos concluídos	18,9	12,9%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 310,2	14,4%	11,1	14,4	-
Área licenciada não residencial	2 531,7	-5,3%	-4,2	27,5	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 782,9	-21,7%	4,7	-0,1	-7,9
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 483,3	-8,2 (2)	-61,1 (2)	-29,9 (2)	-42,7 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 782,9	5,8%	13,9	18,3	10,7
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2022 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	15 958,6	4,3%	[4,0% ; 7,0%]		
Edifícios Residenciais	4 610,9	4,5%	[4,0% ; 7,0%]		
Edifícios Não Residenciais	3 806,7	0,9%	[0,2% ; 3,2%]		
Engenharia Civil	7 541,0	6,0%	[6,0% ; 9,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 29 de abril de 2022

(1) em 2021, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

(3) estimativa rápida (a 30 dias) do PIB relativamente ao 1º trimestre de 2022

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN